

1 Fevereiro 2024

Aggiornamento do Conselho Geral de 27 de janeiro de 2024 e foco no Genfest

Confiança, esperança, futuro

“É preciso fazer Deus renascer em nós, mantê-Lo vivo e extravasá-Lo sobre os outros [...]

Então tudo se revoluciona: política e arte, escola e religião, vida privada e diversão. Tudo”¹.

Chiara Lubich

Mariane Goncalves de Araújo, 25 anos, brasileira, chegou ao Centro Gen 2 em setembro. Ela abriu o Conselho Geral de 27 de janeiro passado com uma leitura atualizada de alguns trechos da “Ressurreição de Roma”, o texto que Chiara Lubich escreveu em outubro de 1949. É a leitura de uma Gen que vive os desafios de muitos jovens que lutam contra a precariedade econômica, que buscam a coragem para fazer escolhas pelo bem social e pelo planeta, que não querem ceder à desconfiança, mas trabalham por um futuro melhor, de paz para todos. Por isso, impressiona que as palavras mais recorrentes que ela usou no comentário do trecho foram: *confiança, esperança, futuro*.

O texto “Ressurreição de Roma”, escrito há 75 anos, continua a inspirar ainda hoje. Mariane concluiu com a convicção de que: “aquilo que queremos transmitir é que o amor de Deus inunda tudo e todos, revoluciona todos os aspectos da nossa vida e pode fazer milagres. Essa é a mensagem que queremos transmitir com o próximo Genfest”.

Aprovado o Balanço Orçamentário do Movimento para 2024

E o futuro, ou melhor, o presente e o futuro do Movimento, estiveram no centro dos trabalhos do Conselho Geral, que desta vez se reuniu para aprovar o Orçamento para 2024. Trata-se uma operação que acontece em um momento no qual o Movimento dos Focolares enfrenta uma profunda revisão econômica no Centro Internacional e nas diversas áreas geográficas onde o Movimento está presente.

Portanto, a aprovação do Orçamento de 2024 foi precedida de um diálogo dinâmico, que colocou em relevo tanto os passos dados quanto as dificuldades encontradas em atuar um projeto como o

¹ *Ressurreição de Roma*, 1949, https://www.focolare.org/wp-content/uploads/2023/02/Resurrezione-di-Roma_PT.pdf

“VEO” (Visão Econômica da Obra), que orienta o trabalho de reorganização e redução de despesas no Movimento em nível central, mas também local.

Durante o diálogo, surgiram várias questões importantes: do que o Movimento precisa hoje? Como garantir a sustentabilidade sem deixar de satisfazer as muitas exigências da missão a que somos chamados hoje no mundo?

Missão e sustentabilidade

Sustentabilidade “contra” missão, então? Geneviève Sanze e Ruperto Battiston, conselheiros para o aspecto Comunhão de Bens, Economia e Trabalho, explicam que esses dois aspectos não estão em oposição, ao contrário: o caminho da revisão econômica está em função da missão, assim como estão a seu serviço as soluções que vão sendo aplicadas.

Margaret agradeceu à equipe de especialistas, técnicos e colaboradores, que está trabalhando intensamente para desenvolver propostas para uma reestruturação econômica que inclua também novas estratégias: “Eu pergunto a mim mesma e a todos se fizemos a nossa parte para rever e, se necessário, reduzir as despesas dos centros nos quais trabalhamos. Somos uma Obra de Deus, e isso significa que temos uma missão e se, por um lado, devemos fazer todo o possível para viver e trabalhar com sobriedade, por outro, nunca devemos esquecer que vivemos para o Reino de Deus, Ele não deixará que nos falte a Sua providência. Confiemos em Deus e demos a Ele o espaço para intervir... e quantas vezes já experimentamos isso!”

“Não queremos reduzir tudo a cifras – concluiu Ruperto Battiston –, mas os planos econômicos como o orçamento são em função da vida do Movimento, para possibilitar a execução de ações e projetos que estejam em sintonia com a sua missão: a unidade, a fraternidade universal”.

O segundo [Balanço de Comunhão 2022](#), publicado recentemente na página web do Movimento dos Focolares e dedicado a tudo que se faz no Movimento no campo do diálogo, mostra o empenho e a vitalidade em orientar a comunhão de bens e as atividades para a construção de um mundo mais fraterno.

Em função da vida

E é verdade. Bastaria mencionar alguns exemplos dos novos projetos nascidos ou desenvolvidos recentemente em várias partes do mundo, que visam responder às necessidades mais profundas dos povos; como a presença de novos focolares em ambientes que requerem a contribuição da Espiritualidade da Unidade, como os ambientes frequentados pelos jovens, como as universidades; ou áreas de grande pobreza, ou países em conflito. Um exemplo para todos, embora não seja o único, é o focolare “Proyecto Cultural” de Medellín (Colômbia), que trabalha sobretudo para gerar espaços de paz para a formação de jovens e atividades de diálogo em apoio ao processo de paz em curso no país.

Genfest: “Juntos para cuidar (Insieme per prendersi cura)”

Entre esses projetos, o mais significativo deste ano para todo o Movimento é, sem dúvida, o [Genfest](#) (Aparecida, Brasil, de 12 a 24 de julho de 2024). É uma oportunidade para todos nós, como disse Margaret em dezembro passado: “Eu o vejo como uma forma concreta de viver a nossa missão [...], de difundir o Ideal, de falar do Carisma. Será uma oportunidade para viver concretamente para os

muitos semblantes de Jesus Abandonado no mundo, para ser uma resposta ao que a Igreja nos pede. E aqui me refiro a todas as Igrejas Cristãs nas quais estamos inseridos e com as quais colaboramos para cuidar de nossas terras e de nossos povos”.

Isto foi confirmado pelo Padre João Chagas, responsável pelo Departamento da Juventude do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. [Aos Centros Gen 2 que foram ao Vaticano para encontrá-lo no dia 18 de janeiro de 2024](#), a propósito do título do Genfest, disse: “O Papa aborda este tema de várias maneiras. Cuidar dos nossos irmãos e irmãs que sofrem, cuidar da nossa casa comum. Cuidar da humanidade no sentido de promover a paz”.

O Genfest, uma experiência global

Até o momento, além do Genfest brasileiro, acontecerão outros 26 Genfests locais em 4 continentes: manteremos vocês informados sobre todos os desenvolvimentos!

Convidamos vocês a ficarem de olho na página do Genfest, na qual encontrarão todas as informações necessárias. Particularmente interessante é a chamada “fase 1”: 35 obras sociais em vários países da América Latina acolherão jovens que serão convidados a participar em pequenos grupos de uma intensa experiência de voluntariado. Depois a levarão para casa, para suas comunidades de origem, sendo seus “multiplicadores”.

O próximo encontro para todos será no SÁBADO, 23 DE MARÇO, às 20h, horário italiano para o *Collegamento!*

Stefania Tanesini